



24 de março de 2022
35° Aniversário da morte
da venerável
MADRE M. ESCOLÁSTICA RIVATA

No itinerário que nos conduz à celebração da Páscoa, o Senhor Ressuscitado, o nosso único Mestre Caminho, Verdade e Vida, nos faz dom de renovar a memória daquela que nos foi entregue como irmã e mãe na vocação e missão: **Madre M. Escolástica Rivata**.
Peçamos ao Espírito Santo que nos ajude a interiorizar a sua experiência vital de mulher de fé, plenamente integrada no amor de Cristo.
Enquanto a recordamos confiamos-nos à sua intercessão para que cada Pia Discípula do Divino Mestre saiba ser “mulher da manhã de Páscoa”, encontrada, chamada pelo nome, por Jesus Ressuscitado e por Ele enviada a anunciar que Ele está vivo e caminha conosco todos os dias até ao fim dos tempos.

- * *São propostos alguns esquemas de oração litanias com pensamentos tirados dos escritos de Madre M. Escolástica.*
- * *Pode-se usar durante a adoração ou como introdução à Liturgia das horas.*

.1.

♫ **Ref.** **Vivo eu, já não sou eu,
é o Cristo que vive em mim!**

O Divino Mestre é meu guia, luz conforto.
Ele é o meu ideal, o modelo a ser imitado,
até à identificação com Ele,
ao “vivere mihi Christus est”. **Ref.**

Cristo, que eu viva em Ti, no silêncio com as criaturas
e na união e conversação íntima, humilde,
continuada o mais possível Contigo.
Que eu ofereça tudo a Ti. Que sempre eu considere a Ti somente
o realizador de todo o bem e bom que se cumpre em mim.
Que eu forme uma só coisa Contigo.
“Não sou mais eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim”. **Ref.**

Senhor, concedei-me o mais alto e sublime amor
ao qual uma criatura mortal pode chegar
e eu possa retribuir-te do melhor modo possível o amor eterno,
infinito, divino que tu tens por todos nós, por meio de teu Filho
com o seu amor, méritos, Sangue, Paixão, Morte.
Jesus, tornai-me tua imagem e semelhança
Para agradar ao Pai. **Ref.**

.2.

♪ **Ref. : Minha alegria, é estar perto de Deus (bis).**

Ó Senhor, que eu sempre te agradeça pelos imensos benefícios e te dê louvor perene.
Eu, cinzas e poeira ser feita uma só coisa Contigo
mediante a união do teu Sacramento de Amor! **Ref.**

Fazei, Senhor, que eu, colocando a teus pés tudo o que é terreno,
agora e sempre, não me fixe senão em Ti somente,
o único digno de todo amor. Senhor, em Ti confio.
A minha miséria sempre mais se faz sentir
mas Tu és a minha força e a minha vitória. **Ref.**

Que em tudo eu saiba calar, conformar-me, aderir ..., ó Senhor!
Que luta hoje, Tu o sabes, não quero ofender-te,
mas quanta imperfeição!
Todavia Tu conheces os meus desejos
e terás piedade da tua pobre miserável serva.
Em ti confio. **Ref.**

.3.

♪ **Ref.: Fala, Senhor, fala da Vida,
só Tu tens Palavras eternas, queremos Te ouvir.**

Senhor, Tu conheces tudo, Tu és o Amor
e o que fazes e dispões é tudo amor.
Adoro a tua vontade e te ofereço cada coisa por amor.
Guia-nos! Tu és o Mestre!
Adoro e creio na tua Sabedoria e Poder. **Ref.**

Jesus Mestre, Tu és a minha vida,
a minha divina Sabedoria, o meu único Amor.
Viver em Ti e silêncio com as criaturas;
união e humilde conversação Contigo, continuada o mais possível,
oferecendo a Ti tudo, adorando a tua Santíssima Vontade
e aceitando-a da forma que se me apresente. **Ref.**

Jesus, concedei-me o desapego das criaturas e coisas,
de chegar, com tua ajuda ao heroísmo do amor,
no desprezo de mim mesma, na aceitação serena
de tudo o que vai contra a minha natureza,
como as humilhações, mortificações, incompreensões, contradições,
em silêncio, e tudo oferecer a Ti, com amor e gratidão.
Tornai-me tua verdadeira esposa corredentora. **Ref.**

Primeiras Vésperas **SOLENIDADE DA ANUNCIAÇÃO DO SENHOR**

Introdução

Nos introduzimos na Solenidade da Anunciação do Senhor,
fazendo memória da tarde de 24 de março de 1987
com as palavras da então Superiora Geral Madre M. Tecla Molino:
*“No início desta jornada litúrgica, particularmente significativa
para todas as Pias Discípulas, o Mestre Divino veio chamar
para a Comunidade do Céu **Madre M. Escolástica Rivata.**
É a primeira entre as oito Pias Discípulas postas à parte pelo Fundador
para dar vida à nossa Família Religiosa.
Toda a Congregação tem para com ela deveres de gratidão profunda.
O afeto com o qual a seguimos no seu longo itinerário de sofrimento e consumação
silenciosa continuará a manter-nos em comunhão com ela. Expressaremos isso
invocando a sua intercessão e encontrando nela um modelo de madre e irmã
que viveu em plenitude o carisma recebido diretamente do coração do Fundador. ...”*

Dando graças à Trindade Santíssima pelo dom da vida
da Venerável Madre Escolástica, confiamos à sua intercessão o nosso próximo Capítulo
geral e a Celebração do centenário de fundação.

Dizia Madre M. Lucia Ricci (em 1976), quando Madre Escolástica ainda era viva:
*“Quem se recomenda à oração de Madre M. Escolástica tem particular confiança de obter
quanto é mais agradável a Deus, porque esta é alma muito querida por Deus”.*

Acolhemos hoje também o acalorado convite, que, no tempo da segunda guerra mundial,
Madre Escolástica lançava às irmãs pedindo orações e sacrifícios pela paz:
*“Nestes dias tão difíceis e preocupantes ofereçamos algo ao Senhor por amor e confiamos
muito na sua infinita misericórdia ... Confiamos em Deus que nos mantenha sempre longe
dos perigos e nos dê logo a paz!”.*